

## ARTES CÊNICAS - INDUMENTÁRIA

1º período		
Código	Nome	Ementa
BAF101	Desenho Artístico I	<a href="#">●</a>
BAF205	Modelo Vivo I	<a href="#">●</a>
BAH107	História da Arte	<a href="#">●</a>
BAU110	Estudo do Vestiário	<a href="#">●</a>
BAU113	Estudos do Espaço Cênico I	<a href="#">●</a>
BAU120	Estética Aplicada em Artes Cênicas I	<a href="#">●</a>

2º período		
Código	Nome	Ementa
BAF103	Desenho Anatômico I	<a href="#">●</a>
BAF105	Desenho Artístico II	<a href="#">●</a>
BAF301	Modelo Vivo II	<a href="#">●</a>
BAU114	Teoria da cor e da forma	<a href="#">●</a>
BAU234	Estética Aplicada em Artes Cênicas II	<a href="#">●</a>
BAU235	Oficina de Têxteis	<a href="#">●</a>

3º período		
Código	Nome	Ementa
BAF107	Desenho Anatômico II	<a href="#">●</a>
BAU122	Metodologia Visual	<a href="#">●</a>
BAU245	Desenho Técnico de Vestuário	<a href="#">●</a>
BAU360	Ator, Espaço e Imagem	<a href="#">●</a>
BAU511	Cena e Dramaturgia I	<a href="#">●</a>

**4º período**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Ementa</b>
<b>BAU231</b>	Figurino I	<a href="#"><u>●</u></a>
<b>BAU236</b>	Metodologia da Pesquisa	<a href="#"><u>●</u></a>
<b>BAU244</b>	Técnicas de Figurino I	<a href="#"><u>●</u></a>
<b>BAU476</b>	Iluminação Cênica I	<a href="#"><u>●</u></a>
<b>BAU479</b>	Direção de Espetáculo	<a href="#"><u>●</u></a>
<b>BAU512</b>	Cena e Dramaturgia II	<a href="#"><u>●</u></a>

**5º período**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Ementa</b>
<b>BAU241</b>	Figurino II	<a href="#"><u>●</u></a>
<b>BAU357</b>	Técnicas de Figurino II	<a href="#"><u>●</u></a>
<b>BAU410</b>	Adereços para Figurino	<a href="#"><u>●</u></a>
<b>BAU513</b>	Cena e Dramaturgia III	<a href="#"><u>●</u></a>
<b>BAWX03</b>	Atividades Complementares	<a href="#"><u>●</u></a>

**6º período**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Ementa</b>
<b>BAH369</b>	Cultura Brasileira	<a href="#"><u>●</u></a>
<b>BAU340</b>	Cena e Dramaturgia IV	<a href="#"><u>●</u></a>
<b>BAU356</b>	Figurino III	<a href="#"><u>●</u></a>
<b>BAU369</b>	Técnicas de figurino III	<a href="#"><u>●</u></a>
<b>BAU411</b>	Caracterização Teatral	<a href="#"><u>●</u></a>

**7º período**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Ementa</b>
<b>BAU368</b>	Figurino IV	<a href="#"><u>●</u></a>
<b>BAU484</b>	Empreendedorismo e produção cultural	<a href="#"><u>●</u></a>

**8º período**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Ementa</b>
<b>BAUY02</b>	Projeto de Graduação em Figurino	<a href="#"><u>●</u></a>

CÓDIGO	DISCIPLINA	1º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAF101	Desenho Artístico I		4	9	0	135

**EMENTA:**

Desenho de observação a partir de sólidos geométricos, com ensinamentos teóricos e exercícios práticos de observação e percepção do campo visual, análise estrutural da forma e iniciação ao processo de criação.

**OBJETIVO:**

Iniciar o estudante nos fundamentos do desenho, através de exercícios práticos de observação, fornecendo-lhe os conhecimentos teóricos indispensáveis e apresentando-o às técnicas básicas.

**PROGRAMA:**

1. Princípios teóricos de desenho.
2. Funções da linha na construção do espaço visual.
3. Relações entre a forma desenhada e o espaço disponível do suporte.
4. Análise estrutural da Forma..
5. Perspectiva de observação.
6. Desenho Linear.
7. Desenho de claro-escuro: volume/texturas.
8. Materiais e técnicas básicas.

MATERIAIS	SUPORTES
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Grafite</li> <li>2. Crayon</li> <li>3. Carvão</li> <li>4. Sepia</li> <li>5. Sangüínea</li> <li>6. Giz branco</li> <li>7. Pastel (seco e oleoso)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Papel A G</li> <li>2. Papel Jornal</li> <li>3. Papel verger</li> <li>4. Papel ingres (opcional)</li> <li>5. Papel grafite</li> <li>6. Papel canson</li> <li>7. Bloco A-4</li> </ol>

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Universos da Arte – Fayga Ostrower – Editora Campus.  
O Desenho de Altamira a Picasso – Terisio Pignatti – Editora Abril.

CÓDIGO	DISCIPLINA	1º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAF205	Modelo Vivo I		4	6	0	90

**EMENTA:**

Desenho de observação da estrutura da forma no espaço com seus atributos de ritmo, volumes, proporção, etc. Percepção da linha e do claro-escuro.

**OBJETIVO:**

Desenvolver a capacidade: 1) de percepção das relações dinâmicas do universo visual a partir da forma complexa da figura humana e 2) de organização da imagem configurada sobre o plano básico do desenho pela exploração consciente dos elementos essenciais à forma visual.

**PROGRAMA:**

- Estudo de proporções.
- Os diversos materiais e suas possibilidades específicas.
- Natureza da linha: direção, modulação e ritmo.
- Natureza do claro-escuro: luz e sombra x estrutura abstrata do campo visual.
- Valores táteis: textura e volumes.
- Valores cinéticos: movimento real e movimento virtual.
- Estudos de ritmos: repetição, alternância, contraste, subdivisão, superposição e equilíbrio.
- Desenho analítico: decomposição da forma.
- Desenho sintético: simplificação da forma
- Estudo da cabeça.
- Estudo do torço.
- Estudo das mãos
- Desenho de croquis com tempo cronometrado em tempos distintos.
- Desenho de observação da mesma pose a partir de vários ângulos diferentes.
- A figura e sua relação com o espaço em torno

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: Pioneira, 1986. Intuição e Intelecto Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

CHIPP, B.B. **Teorias da Arte Moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

KANDINSKY, W. **Punto y Linea Sobre el Plano**. Barcelona: Barral, 1974

WICK, R. **Pedagogia da Bauhaus**. São Paulo: Martins Fontes, 1989

CÓDIGO	DISCIPLINA	1º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAH107	História da Arte		4	4	0	60

**EMENTA:**

Estudo do vocabulário e de conceitos básicos para a compreensão do fenômeno artístico no contexto sócio cultural histórico desde a Pré-História até o século XX.

**OBJETIVO:**

Despertar o aluno para a compreensão do fenômeno artístico como uma manifestação sensível do homem, a partir de uma abordagem histórica.

**PROGRAMA:**

- 1 - Conceitos Preliminares. Introdução: os processos artísticos e suas características.
- 2 - Pré-História como conceito: Europa e Américas.
- 3 - Civilizações Agrárias da Antiguidade: Egito/Mesopotâmia.
- 4 - Civilizações Clássicas: Grécia/Roma.
- 5 - Idade Média: arte Páleo-Cristã e Bizantina.
- 6 - Idade Média: Arte Islâmica.
- 7 - Idade Média: o Românico e o Gótico.
- 8 - Século XV/XVI: Renascimento/Maneirismo
- 9 - Século XVII: Barroco – Conceituação teórica. Surgimento e expansão na Europa. Seus desdobramentos na arte brasileira.
- 10 - Século XVIII: Rococó - Conceituação teórica. Surgimento e expansão na Europa. Seus desdobramentos na arte brasileira.
- 11 - Século XIX: Neoclássico/Romantismo/Realismo/Arquitetura do Ferro e do Vidro/ Ecletismo/Arts&Crafts/Art Nouveau/ Escola de Chicago/ Impressionismo/ Pós-Impressionismo/ A arte brasileira
- 12 - Século XX: Os principais movimentos de vanguarda europeia do início do século. A pintura/a arquitetura/a escultura. A modernidade no Brasil.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ARTE no Brasil. São Paulo : Abril Cultural, 1979. 2 v.
- BAZIN, Germain. História da arte. Da pré-história aos nossos dias. Lisboa : Martins Fontes, 1976.
- BENEVOLO, Leonardo. Historia de la arquitetura moderna. Barcelona : Gustavo Gilli, 1974.
- CONTI, Flavio. Como reconhecer a arte grega. Lisboa : Edições 70, 1987.
- \_\_\_\_\_. Como reconhecer a arte românica. Lisboa : Edições 70, 1984.
- GOMBRICH, E.H. A história da arte. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1993.
- GOZZOLI, Maria Cristina. Como reconhecer a arte gótica. Lisboa : Edições 70, 1986.

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo : Mestre Jou, 1972. 2 v.  
HOCK, Gustav R. Maneirismo: o mundo como labirinto. São Paulo : Perspectiva, 1974.  
JANSON, H.W. História da arte. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.  
JONES, Stephen. A arte do século XVIII. Rio de Janeiro : Zahar, 1985. (Coleção História da Arte da Universidade de Cambridge).  
LISE, Giorgio. Como reconhecer a arte egípcia. Lisboa : Edições 70, 1985.  
MANDEL, Gabriele. Como reconhecer a arte islâmica. São Paulo : Martins Fontes, 1985.  
MOSATI, Sabatino. Como reconhecer a arte mesopotâmica. Lisboa : Edições 70, 1985.  
RESTANY, Pierre. Os novos realistas. São Paulo ; Perspectiva, 1979.  
SHAVER-CRANDELL, Anne. A idade média. Rio de Janeiro : Zahar, 1984. (Coleção - História da Arte da Universidade de Cambridge).  
STANGOS, Nikos. Conceitos da arte moderna. Rio de Janeiro : Zahar, 1988.  
TARELLA, Alda. Como reconhecer a arte romana. Lisboa : Edições 70, 1988.  
WOODFORD, Susan. A arte de ver a arte. Rio de Janeiro : Zahar, 1983. (Coleção História da Arte da Universidade de Cambridge).  
\_\_\_\_\_. Grécia e Roma. Rio de Janeiro : Zahar, 1983. (Coleção - História da Arte da Universidade de Cambridge).

CÓDIGO	DISCIPLINA	1º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU110	Estudo do Vestuário		3	0	3	45

**EMENTA:**

Estudo e pesquisa do traje. Os fundamentos da indumentária para os diversos tipos de espetáculos. A forma, a cor, texturas e materiais apropriados para a concepção de um figurino.

**OBJETIVO:**

Identificar e estabelecer as diferenças entre os períodos históricos da evolução do traje. Analisar a evolução da roupa nos espetáculos de teatro, ópera, balé, shows e eventos. Estabelecer as especificidades e funções da indumentária como linguagem teatral.

**PROGRAMA:**

A disciplina compreende os seguintes módulos:

Aulas expositivas onde serão estudados os aspectos relevantes na construção da personagem através dos elementos constitutivos do figurino e os diversos sistemas vestimentares.

Aulas práticas onde se exercitará a elaboração de figurinos relacionados com temas previamente escolhidos.

Seminários onde os alunos discutirão temas previamente propostos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOUCHER, François. História do vestuário no Ocidente: das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

KOEHLER, Carl. História do vestuário. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LAVER, James. A roupa e a moda: uma história concisa. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989.

CÓDIGO	DISCIPLINA	1º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU113	Estudos do Espaço Cênico I		3	0	3	45

**EMENTA:**

O estudo da arquitetura teatral e das diferentes poéticas da cenografia empregadas nos espetáculos teatrais do ocidente. A disciplina compreende ainda uma introdução à criação cenográfica para espaço cênico teatral. Apresentação dos principais cenógrafos ao longo dos períodos históricos.

**OBJETIVO:**

Oferecer conhecimentos históricos e teóricos do espaço cênico e da cenografia e introduzir o aluno ao processo de criação cenográfica para teatro e demais linguagens artísticas.

**PROGRAMA:**

- 1 – A origem e a evolução do espaço cênico e da edificação teatral.
- 2 – O espaço cênico e as cenografias nos períodos: grego, romano, idade média, barroco e renascimento.
- 3 – A caixa cênica italiana: seus elementos e recursos técnicos.
- 4 – A democratização do espaço cênico e sua “explosão”.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ARONSON, Arnold. **Looking into the abyss**. USA: The University of Michigan Press, 2005.
- BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- JUNIOR, Redondo. **O teatro e sua estética**. V.2. Lisboa: Editora Arcádia, 1964.
- LIMA, Evelyn. F. W.; RUGGER, Ricardo J. **Arquitetura e teatro. Edifícios teatrais de Andréa Palladio a Christian de Portzamparc**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2010.
- MANTOVANI, Ana. **Cenografia**. São Paulo: Ática, 1988.
- MOTTA, Gilson. **O espaço da tragédia: na cenografia brasileira contemporânea**. São Paulo: Perspectiva: 2011.
- RATTO, Gianni. **Antitratado de cenografia: variações sobre o mesmo tema**. São Paulo: SENAC, 1999.
- ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

CÓDIGO	DISCIPLINA	1º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU120	Estética Aplicada às Artes Cênicas I		3	0	3	45

**EMENTA:**

A disciplina apresenta os principais conceitos filosóficos indispensáveis para a compreensão do lugar da arte e, mais especificamente, do teatro na cultura ocidental.

**OBJETIVO:**

Fazer com que o aluno adquira noções básicas da relação entre arte e filosofia, dentro de uma perspectiva estética, e consiga discernir as suas relações com o teatro.

**PROGRAMA:**

- 1 – Platão e a expulsão do Poeta da Polis;
- 2 – A poética de Aristóteles;
- 3 – Kant e o Sublime;
- 4 – A arte romântica de Hegel;
- 5 – Nietzsche e seu nascimento da tragédia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARISTÓTELES. **Poética**. São Paulo: Edipro, 2011.

BORIE, Monique. **Estética Teatral: textos de Platão a Brecht**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Cursos de estética**. São Paulo: EDUSP, 2001.

NIETZCHE, Friedrich. **O nascimento da tragédia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CÓDIGO	DISCIPLINA	2º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAF103	Desenho Anatômico I		2	2	1	45

**EMENTA:**

Proporções e relações do corpo humano; nomenclatura básica da osteologia; desenho do esqueleto, dando o conhecimento da forma, estrutura em função das partes que constituem a cabeça, tronco e membros.

**OBJETIVO:**

Preparar o aluno para construir uma figura humana proporcional com as características anatômicas.

**PROGRAMA:**

Proporções iguais de várias partes do corpo humano. Exemplo: palma da mão igual à face. Desenho do esqueleto separando tronco com crânio e membros superiores. Desenho da bacia e membros inferiores. Nomenclatura básica de osteologia. Estudo de mãos. Estudo com modelo vivo das partes ósseas proeminentes: clavículas, costelas, omoplatas, joelho, tornozelo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRIDGMAN, George B. **Bridgman's complete guide to drawing from life**. New York: Sterling Publishing Company, Inc., 2001.  
 HUAIXIANG, Tan. **Character costume figurine drawing**. Burlington: Elsevier, 2004  
 REED, Walt. **The figure: the classic approach to drawing and construction**. Ohio: North Light Books, 1984.

CÓDIGO	DISCIPLINA	2º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAF105	Desenho Artístico II		4	4	0	60

**EMENTA:**

Desenho de observação, memória e imaginação. A composição bidimensional, representação de formas figurativas e abstratas, ambientes naturais e urbanos.

**OBJETIVO:**

Aprofundar os meios expressivos do desenho, através do desenvolvimento da memória visual, da representação de figuras e artificiais e da utilização de técnicas mais elaboradas.

**PROGRAMA:**

- Princípios Teóricos do Desenho.
- Aprofundamento das questões teóricas e práticas e Desenho I.
- O Desenho como linguagem e elemento fixador da idéia.
- Diferentes abordagens da figura no espaço.
- Representação estática e dinâmica da figura.
- Exercícios de composição utilizando e estabelecendo novas relações entre as formas conhecidas com a finalidade de desenvolver não só a memória e representação visual, bem como a imaginação criadora.

MATERIAIS	SUPORTES
Grafite, crayon, carvão, sepia, sanguinea, giz branco, paste (seco e oleoso), nanquim, aguada, pincel seco, técnicas mistas.	papel A G, papel jornal, papel verger, papel ingres, papel grafite, papel canson, bloco A4.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**. Editora Campus.  
 PIGNATTI, Terisio. **O Desenho de Altamira a Picasso**. Editora Abril.

CÓDIGO	DISCIPLINA	2º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAF301	Modelo Vivo II		3	6	0	90

**EMENTA:**

A figura humana e sua representação através do estudo do claro-escuro.

**OBJETIVO:**

Desenvolver e aprimorar cada vez mais o estudo do claro-escuro com exercícios de longa duração. Desenvolver o estudo do nu artístico através de exemplos na história da arte.

**PROGRAMA:**

- 1 - Percepção do modelo: exercícios de desenho, croquis (curta duração), exercícios de longa duração;
- 2 - O modelo e a história da arte: exercícios de desenho que visam o agenciamento do estudo da figura humana, utilizando como base o estudo da linha e tom, com os exemplos de nus artísticos na história da arte;
- 3 - Desenvolvimento mais avançado do claro-escuro do que na disciplina Modelo Vivo I.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: Pioneira, 1986. Intuição e Intellecto Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- CHIPP, B.B. **Teorias da Arte Moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- KANDINSKY, W. **Punto y Linea Sobre el Plano**. Barcelona: Barral, 1974
- WICK, R. **Pedagogia da Bauhaus**. São Paulo: Martins Fontes, 1989

CÓDIGO	DISCIPLINA	2º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU114	Teoria da cor e da forma		3	0	3	45

**EMENTA:**

Estudo dos aspectos técnicos, funcionais, expressivos e simbólicos da cor e da forma. Sistematização, classificação e teoria das cores.

**OBJETIVO:**

Desenvolver o estudo da cor e sua aplicabilidade nos projetos de Artes Cênicas.

**PROGRAMA:**

- 1 – Sistematização e classificação das cores.
- 2 – Teoria das cores.
- 3 – A natureza, estrutura e propriedade das cores.
- 4 – Teoria e Prática.
- 5 – Atividades laboratoriais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia de visão criadora**. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 1983.

\_\_\_\_\_. **Universo da arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente**. São Paulo: Editora SENAC, 2009.

CÓDIGO	DISCIPLINA	2º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU234	Estética Aplicada às Artes Cênicas II		3	0	3	45

**EMENTA:**

A disciplina apresenta as principais teorias filosóficas que, a partir do século XX, contribuem para o pensamento sobre o teatro na contemporaneidade.

**OBJETIVO:**

Fazer com que o aluno adquira noções básicas da relação entre arte e filosofia, dentro de uma perspectiva estética, e consiga discernir as suas relações com o teatro na contemporaneidade.

**PROGRAMA:**

- 1 – A Teoria estética de Adorno;
- 2 – Walter Benjamin e a perda da aura da obra de arte;
- 3 – Heidegger e a origem da obra de arte;
- 4 – Os artistas-pensadores: Brecht, Kantor, Novarina.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ADORNO, Theodor. **Teoria estética**. Edições 70. Lisboa: 2011.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica. In: **Magia e técnica, arte e política**. Obras Escolhidas, V. 1. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BORIE, Monique. **Estética teatral: textos de Platão a Brecht**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

BORNHEIM, Gerd. **Brecht: a estética do teatro**. São Paulo: Graal, 1992.

DUFRENNE, Mikel. **Estética e Filosofia**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

HEIDEGGER, Martin. **A origem da obra de arte**. Lisboa: Edições 70, 2010.

KANTOR, Tadeusz. **O teatro da morte**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

CÓDIGO	DISCIPLINA	2º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU235	Oficina de Têxteis		2	2	1	45

**EMENTA:**

A disciplina compreende o estudo dos tecidos e tipos de entrelaçamentos de fios, macramé, tricô, crochê, além dos tipos de tingimentos e beneficiamentos de materiais têxteis.

**OBJETIVO:**

Estudar os entrelaçamentos básicos da indústria têxtil: cetim, tafetá e sarja. Compreender os tipos de nós e amarrações para a execução de trabalhos em macramé, crochê e tricô. Estudar os diversos tipos de tingimentos e corantes, naturais e artificiais. Experimentar técnicas de beneficiamentos a partir de tingimentos com amarrações, aquarela, tinta relevo e acrilpuff.

**PROGRAMA:**

O programa consiste na aplicação de diversos exercícios de:

- entrelaçamentos têxteis;
- tingimento e envelhecimento de materiais;
- uso de tintas relevo e tintas acrilpuff;
- estamparia localizada manual;
- estudo do tricô, crochê e macramé;
- criação de texturas e bordados em diversos pontos dados;
- aplicação de estampas, tules e paetês.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ABRANTES, Samuel. **Heróis e bufões; o figurino encena**. Rio de Janeiro: Ed. Agora da Ilha, 2001.  
 CÁURIO, Rita. **Artêxtil no Brasil**. Rio de Janeiro: s/ed. 1985.  
**CROCHÊ PRIMEIROS PASSOS**: Biblioteca de trabalhos artesanais. São Paulo: Ed. Escala, 2003.  
 VICENT- RICARD, Françoise. **As espirais da moda**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

CÓDIGO	DISCIPLINA	3° PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAF107	Desenho Anatômico II		2	2	1	45

**EMENTA:**

Desenvolve a disciplina anterior, oferecendo conhecimentos científicos auxiliares para a realização de obras realistas. Informa sobre proporções, equilíbrios, movimento e expressão na figura humana.

**OBJETIVO:**

Aperfeiçoar no aluno o desenho de figura humana e animal, com movimento.

**PROGRAMA:**

Proporções de figura humana e animal. Musculatura, sistema adiposo. Movimento e expressões fisionômicas. O homem e os animais, o homem e os objetos, o homem e o ambiente.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRIDGMAN, George B. **Bridgman's complete guide to drawing from life**. New York: Sterling Publishing Company, Inc., 2001.

HUAIXIANG, Tan. **Character costume figurine drawing**. Burlington: Elsevier, 2004

REED, Walt. **The figure: the classic approach to drawing and construction**. Ohio: North Light Books, 1984.

CÓDIGO	DISCIPLINA	3º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU122	Metodologia Visual		4	3	1	60

**EMENTA:**

Estudo e desenvolvimento de metodologias para representação gráfica complementar à prática projetual em Artes Cênicas. A Metodologia Visual, enquanto linguagem no processo comunicativo das Artes Cênicas

**OBJETIVO:**

Desenvolver o estudo e os conceitos referentes à metodologia visual, como significado e simbologia das cores, harmonia, equilíbrio, simetria contemplando sua aplicabilidade nos projetos de Artes Cênicas. Estudar a linguagem visual como processo de criação artística nas Artes Cênicas.

**PROGRAMA:**

- 1 - Apresentação da linguagem visual como elemento de interação entre artista e projeto gráfico.
- 2 - Significado e simbologia das cores.
- 3 - O estudo da colagem como técnica fundamental das artes no Século XX.
- 4 - A cor na linguagem e comunicação visual: aspectos técnicos, funcionais, expressivos e simbólicos.
- 5 - Teoria e prática da metodologia visual aplicada às artes cênicas.
- 6 - Elaboração de books e projetos de criação artística.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia de visão criadora**. São Paulo: Cengage Learning, 2005.
- FRASCARA, Jorge. **El poder de La imagen**. Buenos Aires: Infinito, 1999.
- FRASER, Tom. **O guia completo da cor**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.
- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 1983.
- \_\_\_\_\_. **Universo da arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1983.
- PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente**. São Paulo: Editora SENAC, 2009.

CÓDIGO	DISCIPLINA	3º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU245	Desenho técnico de vestuário		3	2	2	60

**EMENTA:**

Desenvolvimento da elaboração do desenho técnico através de medidas e escalas visando à representação planejada de roupas. Interpretação de modelos através de desenhos artísticos. Reconhecimento de matérias primas e operações para execução do produto.

**OBJETIVO:**

Iniciar o estudante nos fundamentos do desenho técnico de vestuário, através de exercícios práticos de observação, fornecendo-lhe os conhecimentos teóricos indispensáveis e apresentando-o às técnicas básicas.

Habilitar o aluno para a interpretação de modelos e no desenvolvimento de desenhos planejados de roupas e acessórios.

**PROGRAMA:**

- 1 - Princípios do desenho técnico.
- 2 - Equipamentos e materiais.
- 3 - Representações de formas básicas, a partir de modelos geométricos.
- 4 - Representações de partes do vestuário: golas, mangas, blusas, saias, calças, camisas, bermudas e acessórios.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FRENCH, Thomas; VIECK, Charles J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1995.

JONES, Sue Jenkins. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

MORRIS, Bethan. **Fashion ilustrator: manual do ilustrador de moda**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

SABRA, Flávio (org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

CÓDIGO	DISCIPLINA	3º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU360	Ator, Espaço e Imagem		4	3	1	60

**EMENTA:**

Experimentação prática de processos criativos do ator-performer, com ênfase nas noções de presença de teatralidade e de autoralidade, e nas relações ator-espaco, ator-tempo, ator-visualidades e ator-narratividades.

**OBJETIVO:**

Criação de experimentos cênicos objetivando a aquisição de noções relativas aos processos criativos do ator-performer e o desenvolvimento de uma compreensão da relação entre estes processos – suas implicações – e a totalidade do evento cênico.

**PROGRAMA:**

- 1 – Exercícios preparatórios de corpo e de voz;
- 2 – Improvisação;
- 3 – Ator e espaço: trajetórias, linhas, dimensões, volumes, gesto e movimento;
- 4 – Ator e tempo: ritmo e duração;
- 5 – Ator, palavra e narratividades;
- 6 – Ator, ação, quadro e imagem;
- 7 – Espaço, luz e visualidades;
- 8 – Concepção e criação de experimento cênico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ARTAUD, Antonin. **O teatro e seu duplo**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- BRECHT, Bertold. **Estudos sobre o teatro**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2005.
- BROOK, Peter. **O teatro e seu espaço**. Petrópolis: Vozes, 1970.
- COHEN, Renato. **Work in progress na cena contemporânea: criação, encenação, recepção**. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- CRAIG, Edward. Gordon. **Escritos sobre Teatro 1. Del arte Del teatro, Hacia um nuevo teatro**. Madrid. Assoc. Directores de Escena, 2011.
- GALIZIA, Luiz Roberto. Os processos criativos de Bob Wilson. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- MEIERHOLD, Vsevolod. Sobre o teatro. In: THAIS, Maria. **Na cena do Dr. Dapertutto: poética e pedagogia em V. E.Meierhold: 1911 a 1916**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009.
- ROSENFELD, Anatol. **O teatro épico**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1997.
- ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.
- SARRAZAC, Jean- Pierre (org.). **Léxico do drama moderno e contemporâneo**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

CÓDIGO	DISCIPLINA	3º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU511	Cena e Dramaturgia I		3	0	3	45

**EMENTA:**

O estudo do teatro da Antiguidade ao Renascimento, valorizando as transformações do espaço cênico e as acepções da teoria aristotélica, da origem até o século XVII.

**OBJETIVO:**

Estudar as noções básicas do teatro e as suas relações com a contemporaneidade.

**PROGRAMA:**

- 1 – O teatro na Grécia: contexto social e histórico da tragédia; o edifício teatral – theatron e skene; a teoria das 3 unidades;
- 2 – O teatro em Roma: os jogos, os anfiteatros;
- 3 – O teatro na Idade Média: o Cristianismo; os ritos e as festas; o espaço itinerante; a cena simultânea;
- 4 – O teatro no Renascimento: a perspectiva e a transformação do espaço cênico;
- 5 – O teatro elisabetano;
- 6 – O teatro no século de ouro espanhol;
- 7 – O teatro no Brasil: os autos de Anchieta.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BORIE, Monique. **Estética teatral: textos de Platão e Brecht**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- GASSNER, John. **Mestres do teatro I**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Mestres do teatro II**. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- ROUBINE, Jean-Jacques. **Introdução às grandes teorias do teatro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
- SZONDI, Peter. **Ensaio sobre o trágico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Teoria do drama moderno: [1880-1950]**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- VERNANT, Jean- Pierre e VIDAL- NAQUET, Pierre. **Mito e tragédia na Grécia antiga I e II**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

CÓDIGO	DISCIPLINA	4º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU231	Figurino I		3	2	2	60

**EMENTA:**

Estudo da História da Indumentária, da Antiguidade Clássica à Idade Média. Desenvolvimento de projeto de figurinos adequados à linguagem teatral, com pesquisa e representação gráfica.

**OBJETIVO:**

Pesquisar, analisar, criar e representar figurinos para teatro.

**PROGRAMA:**

A disciplina compreende os seguintes módulos:

1. Aulas expositivas onde serão estudados os aspectos relevantes dos costumes e indumentária como suporte para a construção de personagens teatrais.
2. Aulas práticas onde se exercitará a elaboração de figurinos relacionados com temas previamente escolhidos.
3. Seminários onde os alunos discutirão temas previamente propostos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

KOEHLER, Carl. **História do vestuário**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LAVER, James. **A roupa e a moda: uma história concisa**. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.

NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurinos**. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2003.

CÓDIGO	DISCIPLINA	4º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU236	Metodologia da Pesquisa		2	0	2	30

**EMENTA:**

O estudo dos princípios metodológicos da pesquisa no campo das artes e a elaboração de um projeto e a delimitação de etapas a percorrer.

**OBJETIVO:**

Fazer com que o aluno adquira as noções básicas da pesquisa em artes, tornando-o apto a participar de projetos de pesquisa acadêmicos em nível de graduação.

**PROGRAMA:**

- 1 - A formulação de uma hipótese. Alguns caminhos metodológicos. A elaboração de um projeto de pesquisa e a delimitação das etapas a percorrer.
- 2 - Algumas perspectivas sobre o que é pesquisa.
- 3 - A pesquisa no campo das artes.
- 4 - A relação entre a teoria e a prática.
- 5 - A formulação de uma hipótese.
- 6 - A elaboração de um projeto e a delimitação de suas etapas.
- 7 - Questões e problematizações.
- 8 - As normas da ABNT.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CARREIRA, André et alii (org.). **Metodologias da pesquisa em artes cênicas**. Rio: 7Letras, 2006

MOSTAÇO, Edelcio. *Problemas de pesquisa na graduação e na pós-graduação*. In: **Memória Abrace X**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2006.

CÓDIGO	DISCIPLINA	4º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU244	Técnicas de figurino I		3	3	1	60

**EMENTA:**

Iniciação às técnicas da corte e costura. Estudo e construção da modelagem de roupas femininas e masculinas pelo método da modelagem tridimensional.

**OBJETIVO:**

Familiarizar o aluno com os tipos de tecidos, entrelaçamentos, caimentos e materiais atualizados e funcionais para a construção de figurinos para espetáculos. Trabalhar a montagem de modelagens e a construção de roupas partindo da técnica da modelagem tridimensional. Tornar o aluno capaz de construir seus primeiros figurinos.

**PROGRAMA:**

- Apresentação da matéria: objetivos gerais e específicos, lista de materiais e proposta de avaliação.
- O tecido: tipos de entrelaçamentos (tela, cetim e tafetá). O corte, o enfiado.
- As técnicas de costura manuais.
- Tipos de acabamentos de costura manual.
- Aplicação de zíper, botões, confecção de casas etc.
- Costura à máquina: manuseio e coordenação de linhas retas e curvas.
- Modelagem tridimensional e como construir roupas a partir de pedaços de tecidos e amarrações.
- Modelagem tridimensional, confecção de moldes, e construção do vestuário.
- A modelagem geométrica na modelagem tridimensional. Construção de trajes femininos e masculinos a partir da inserção de formas geométricas simples: quadrados, retângulos triângulos e circunferências.
- Avaliação final.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. Osasco-São Paulo: Novo Século Editora, 2011.
- DRUDI, Elisabeta. **Wrap & drape fashion, history, design & drawing**. California: Pepin Press, 2002.
- FISHER, Anette. **Fundamentos do design de moda: construção do vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda: tecidos e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- WOLFF, Colette. **The art of manipulating fabric**. California: Chilton Book Company, 1996.
- SABRA, Flávio (org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.
- TENGLER-STADELMAIER, Heidemarie. **A costura tornada fácil**. Lisboa: Ed. Tailormade, 2011.

CÓDIGO	DISCIPLINA	4º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU476	Iluminação Cênica I		2	2	1	45

**EMENTA:**

Abordar noções básicas de equipamento de luz. Apresentar nomenclatura, constituição e uso dos equipamentos, tipos de lâmpadas e especificidade dos focos. Mesas analógicas e mesas digitais. Elaboração de mapas e roteiros de operação. Experiência na criação de um desenho de luz para uma cena: do conceito ao roteiro.

**OBJETIVO:**

Habilitar o aluno a compreender as possibilidades da luz na cena. Possibilitar que o aluno dialogue com a iluminação na criação de cenários e na escolha de cores tanto na cenografia quanto no figurino.

**PROGRAMA:**

- 1 – Apresentação dos equipamentos e suas especificidades.
- 2 – Elaboração de um mapa: a representação de uma concepção de luz.
- 3 – Criação de um desenho de luz para um espetáculo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BABLET, Denis. A luz no teatro. In: JUNIOR, Redondo. (org.). **O teatro e sua estética**. V. 2, Lisboa: Editora Arcádia, 1964.
- CAMARGO, Roberto Gill. **Função estética da luz**. Sorocaba/SP: Editora TCM-Comunicação, 2000.
- PRENAFETA, Beato Tem; DIAS, Jamil; PIEDADE, Milton B. **Iluminação cênica – fragmentos da história**. São Paulo: Edições Abric, 2005.
- TORMANN, Jamile. **Caderno de iluminação: arte e ciência**. Rio de Janeiro: Editora música & tecnologia, 2006.

CÓDIGO	DISCIPLINA	4º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU479	Direção de Espetáculo		2	0	2	30

**EMENTA:**

Abordar o surgimento do encenador como um marco histórico. Entender a elaboração de um conceito para a cena, o pensamento global e a articulação dos diversos elementos da cena. Compreensão da trajetória e consolidação do termo “dramaturgia da cena”.

**OBJETIVO:**

Fazer com que o aluno adquira noções básicas da direção de espetáculo, de um ponto de vista estético e histórico

**PROGRAMA:**

- 1 - O surgimento da encenação na virada do século XX: Duque de Meininger, Antoine, Stanislavski e o Naturalismo.
- 2- Os grandes encenadores e pensadores do teatro do século XX: Meyerhold, Craig, Brecht, Artaud, Grotowski, Kantor.
- 3 - As transformações do espaço cênico a partir das propostas dos encenadores no século XX.
- 4 - Teatro e atualidade: relações entre a tradição e o teatro contemporâneo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRECHT, Bertolt. **Estudos sobre o teatro**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2005.  
ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.  
\_\_\_\_\_. **Introdução às grandes teorias do teatro**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 2003.

CÓDIGO	DISCIPLINA	4º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU512	Cena e Dramaturgia II		3	0	3	45

**EMENTA:**

A disciplina aborda o desenvolvimento do teatro mundial entre o século XVII e o século XIX, enfatizando a construção da ilusão no espetáculo barroco, a idéia de ilusão no teatro moderno e a “crise do drama”, no final do século XIX.

**OBJETIVO:**

Desenvolver no aluno adquira as noções básicas do teatro e compreender as suas relações com a contemporaneidade.

**PROGRAMA:**

- 1 - O Classicismo francês. - A commedia dell'arte.
- 2 - O teatro barroco: o palco à italiana; a construção da ilusão e as transformações do palco.
- 3 - O teatro romântico: os precursores da modernidade; a estética do grotesco e do sublime.
- 4 - A atividade teatral no Brasil no século XVIII.
- 5 - O teatro brasileiro no século XIX: o drama romântico e o teatro cômico-musical.
- 6 - O teatro na Modernidade européia: as transformações da cenografia no século XIX
- 7 - O nascimento da encenação e a “crise do drama”
- 8 - Aspectos visuais da cena naturalista e simbolista.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BORIE, Monique. **Estética teatral: textos de Platão a Brecht**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996
- BORNHEIM, Gerd. **Brecht: a estética do teatro**. São Paulo: Graal, 1992
- FRANCASTEL, Pierre. **O espaço teatral na sociedade moderna. A imagem, a visão e a imaginação**. Lisboa: Edições 70, 1998
- GASSNER, John. **Mestres do teatro I**. São Paulo: Perspectiva, 2002
- \_\_\_\_\_. **Mestres do teatro II**. São Paulo: Perspectiva, 1980
- ROUBINE, Jean-Jacques. **Introdução às grandes teorias do teatro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003
- SZONDI, Peter. **Ensaio sobre o trágico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004
- \_\_\_\_\_. **Teoria do drama moderno: [1880-1950]**. São Paulo: Cosac Naify, 2003



CÓDIGO	DISCIPLINA	5º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU241	Figurino II		3	2	2	60

**EMENTA:**

Estudo da História da Indumentária correspondente aos séculos XV, XVI e XVII. Desenvolvimento de projeto de figurinos adequados à linguagem teatral, com pesquisa e representação gráfica.

**OBJETIVO:**

Pesquisar, analisar, criar e representar figurinos para teatro.

**PROGRAMA:**

A disciplina compreende os seguintes módulos:

1. Aulas expositivas onde serão estudados os aspectos relevantes dos costumes e indumentária como suporte para a construção de personagens teatrais.
2. Aulas práticas onde se exercitará a elaboração de figurinos relacionados com temas previamente escolhidos.
3. Seminários onde os alunos discutirão temas previamente propostos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOUCHER, François. **História do vestuário no Ocidente: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

BRAGA, João. **História da moda: uma narrativa**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.

LEVENTON, Melissa (org.). **História ilustrada do vestuário: um estudo da indumentária, do Egito ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Racinet e Friedrich Hottenroth**. São Paulo: Publifolha, 2009.

CÓDIGO	DISCIPLINA	5º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU357	Técnicas de figurino II		3	3	1	60

**EMENTA:**

A modelagem plana na construção de roupas. Técnicas de planificação do corpo e transformação das modelagens planificadas. Estudo do corte e das técnicas de montagem de roupas feitas pela modelagem plana.

**OBJETIVO:**

Construir modelagem de roupa básica e suas variações de tamanho, recortes, processos de transposição de pences e fechamento. Avançar com questões de acabamentos, usos de materiais, leitura de desenhos e orçamento.

**PROGRAMA:**

- Criação de bolsos.
- Confecção de modelagem plana sob medida e industrial.
- Transformação da modelagem básica por transferência de pences.
- Criação de golas e mangas.
- Fechamento e acabamento avançado das peças.
- Avaliação final.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DUARTE, Sônia; SAGESSE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Guarda-roupa, 2008

\_\_\_\_\_. **Saias**. Rio de Janeiro: Editora Guarda-roupa, 2010.

FISHER, Anette. **Fundamentos do design de moda: construção do vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FULCO, Paulo de Traso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008.

\_\_\_\_\_. **Modelagem plana masculina**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2008.

ROSA, Stefania. **Alfaiataria: modelagem plana masculina**. Brasília: DENAC-DF, 2008.

WAUGH, Norah. **The cut of women's clothes 1600-1930**. New York: Theatre Arts Book, 1968.

\_\_\_\_\_. **The cut of men's clothes: 1600-1900**. New York: Theatre Arts Books, 1987.

CÓDIGO	DISCIPLINA	5º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU410	Adereços para figurino		3	2	1	45

**EMENTA:**

Significado e importância do adereço nas diversas civilizações. Seu uso e sua aplicação na indumentária teatral. O adereço atual: interpretação, criação e execução.

**OBJETIVO:**

Abordar a função e finalidade do adereço: seu uso, seu aspecto, sua resistência nos diversos processos de fabricação, desde a pesquisa de forma, cor, material, estilo. Definir a diferença entre a cópia fiel ou a criação livre de um acessório de indumentária, seguindo a linha de um espetáculo.

**PROGRAMA:**

A disciplina compreende os seguintes módulos:  
Aulas expositivas onde serão estudados os fundamentos teóricos e técnicos do adereço.  
Trabalhos práticos, onde os alunos exercitarão a técnica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARCHAMBAULT, Ariani, CORBELL, Jean Claude, TAVARES, Joaquim F. Santos. **Dicionário visual verbo**. São Paulo: Editorial Verbo Lisboa, 1994.  
MAGALHÃES, Rosa. **Fazendo carnaval. The making of carnival**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. (Na ficha catalográfica consta 1977).  
NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurinos**. Rio de Janeiro: SENAC, 2003.  
OLESEN, Jens. **Hans Christian Andersen: carnaval 2005: Imperatriz Leopoldinense**. [s. L.]: Gráficos Burti, 2005.

CÓDIGO	DISCIPLINA	5º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU513	Cena e Dramaturgia III		3	0	3	45

**EMENTA:**

A disciplina aborda as características da estética teatral na primeira metade do século XX, na Europa, Estados Unidos e no Brasil, dando ênfase aos debates sobre os elementos visuais do espetáculo (cenografia, figurino, iluminação).

**OBJETIVO:**

Fazer com que o aluno adquira as noções básicas acerca das manifestações teatrais da primeira metade do século XX, na Europa e nas Américas, e consiga discernir as suas relações com a contemporaneidade.

**PROGRAMA:**

- 1 - As teorias de Adolphe Appia e Gordon Craig;
- 2 - O teatro e as vanguardas artísticas: dadaísmo, construtivismo, expressionismo, surrealismo;
- 3 - A Bauhaus;
- 4 - O teatro entre as décadas de 1930 e 1950: Artaud, Brecht e a quebra do princípio ilusionista;
- 5 - A nova dramaturgia europeia;
- 6 - A cenografia norte-americana: Robert Edmond Jones;
- 7 - O teatro brasileiro: a tradição cômica e o teatro musical;
- 8 - A formação do teatro brasileiro moderno: o embate entre a tradição e o ideal de modernidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- FARIA, João R. **Idéias teatrais: o século XIX no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2001
- LOPES, Ângela Leite. **Nelson Rodrigues, trágico, então moderno**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/Ed. UFRJ, 1993.
- \_\_\_\_\_. Em busca do teatro e do brasileiro, **Folhetim nº 0**. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto, janeiro 1998
- MAGALDI, Sábado. **Moderna dramaturgia brasileira**. São Paulo: Perspectiva, 1998
- \_\_\_\_\_. **Nelson Rodrigues: dramaturgia e encenações**. São Paulo: Perspectiva, 1992
- \_\_\_\_\_. **Um palco brasileiro: o Arena de São Paulo**. São Paulo: Brasiliense, 1984
- MICHLASKI, Yan. **Ziembinski e o teatro brasileiro**. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Funarte, 1995
- PEIXOTO, Fernando. **Teatro Oficina (1958-1982)**. São Paulo: brasiliense, 1982.
- PRADO, Décio de Almeida. **O teatro brasileiro moderno**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

CÓDIGO	DISCIPLINA	5º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAWX03	Requisito Curricular Suplementar – RCS: Atividades Complementares		-	-	-	120h

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:**

As Atividades Complementares Obrigatórias são constituídas de um total de 120 horas. Em termos operacionais, o aluno se matricula no RCS BAWX03 no quinto período. Entretanto, os créditos de RCS poderão ser cumpridos ao longo de todo o curso, bastando, para tanto, que a atividade seja confirmada com a documentação apropriada.

As Atividades Complementares podem ser de diversas naturezas: atividade de monitoria; atividade de iniciação científica; atividade de iniciação artística; participação do aluno como assistente de cenografia e/ou figurino em espetáculos cênicos de caráter profissional; participação do aluno como realizador/criador de projeto de cenário e/ou de figurino para espetáculos cênicos de caráter profissional; participação do aluno como assistente ou realizador/criador de projeto de cenário e/ou de figurino para espetáculos cênicos ou obras destinadas à veiculação em vídeo no âmbito da própria UFRJ; participação do aluno em eventos artístico-culturais exercendo funções relacionadas a atividades técnicas e artísticas em geral ou à criação de figurinos e/ou cenários; participação do aluno em eventos artístico-científicos, como Congressos, Seminários, Encontros, Mostras, realizados em outras instituições ou no interior da própria UFRJ, como Apresentador de Comunicação; participação do aluno como ouvinte em eventos científicos e artísticos; participação do aluno em projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão realizados no interior da Escola de Belas Artes; estágio não obrigatório; participação do aluno em atividade relacionada às áreas de Figurino, Cenografia ou Teatro junto a empresas (instituições públicas ou privadas), com carga horária de, em média, 360 horas por semestre; participação em cursos relacionados às artes cênicas.

CÓDIGO	DISCIPLINA	6º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAH369	Cultura Brasileira		3	0	3	45

**EMENTA:**

Formação histórica da cultura brasileira. Cultura regional e cultura popular no Brasil. As discussões em torno do folclore no Brasil, do século XIX às mais atuais. A formação de uma cultura nacional e o desenvolvimento do capitalismo no Brasil. A cultura brasileira contemporânea – regional e urbana. A cultura brasileira e os meios de comunicação.

**OBJETIVO:**

O objetivo do curso é possibilitar o aluno a uma reflexão, a partir de uma perspectiva interdisciplinar (literatura, história artes plásticas, sociologia e antropologia), a refletir e analisar certas questões e dimensões culturais brasileiras, presentes nos múltiplos discursos sobre “identidade(s) racional(is)”. Para isso, será necessário compreender alguns dos aspectos definidores da formação histórica brasileira, bem como conhecer algumas das principais interpretações feitas sobre o Brasil, sua singularidade e seus dilemas, provenientes de diferentes épocas, e que construíram matrizes intelectuais e um acervo sobre o pensamento social brasileiro, ainda (re) lido e (re) interpretado no Brasil contemporâneo.

**PROGRAMA:**

1 – Instrumentalizando os conceitos: Cultura, Cultura Popular e Erudita, Folclore:

- A invenção de uma nação chamada Brasil e suas tradições: o Brasil como “comunidade imaginada” e as “tradições inventadas” no Império.

2 – O Brasil híbrido e mestiço: de questão social a identidade nacional;

- A lógica escravocrata na política-econômica e como marca simbólica na organização do trabalho livre;
- Os discursos científicos na explicação das questões étnicas;
- Uma visão positiva sobre a mestiçagem e o híbrido como identidade nacional a partir de *Casa Grande & Senzala* de Gilberto Freyre;
- A “ascensão do mulato” em *Sobrados e Mucambos* (Gilberto Freyre).

3 – “Tupy or not tupy”: o caráter do brasileiro e as raízes do Brasil:

- “Macunaíma” como um retrato do brasileiro em Mário de Andrade;
- Os manifestos “Pau-Brasil” e “Antropófago” por Oswald de Andrade: deglutição do universal versus singularidade do nacional;
- Significados de *Raízes do Brasil* e “O homem cordial” de Sérgio B. de Holanda.

4 – Nos interstícios da ambiguidade: a malandragem e o jeitinho:

- O malandro, suas metamorfoses e ambivalências (herói e pátria);
- O malandro como metáfora na música, na literatura e no cinema;
- Malandragem e jeitinho como instrumentos de navegação social por Roberto DaMatta;
- O mundo relacional e o sistema de relações pessoais: entre o drible e o “você sabe com quem está falando?”

5 – Culturas regionais;

6 – Culturas urbanas (samba, funk, rap, grafite, Jongo, etc.).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALVARENGA, O. **Música popular brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1950.

ARAUJO, Alceu M. **Folclore Nacional**. São Paulo: Ed Melhoramentos, 1964.

AUGRAS, M. **O duplo e a metamorfose**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1983.

CASCUDO, L. da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. Rio de Janeiro: Global Editora, 2000.

\_\_\_\_\_. **Folclore do Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Fundo de Cultura, 1967.

LUYTEN, J. M. **O que é literatura popular**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

CÓDIGO	DISCIPLINA	6º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU340	Cena e Dramaturgia IV		3	0	3	45

**EMENTA:**

A disciplina aborda a estética teatral a partir da segunda metade do século XX até a atualidade, na Europa e nas Américas, discutindo a cena a partir de três eixos temáticos: 1. Teatro e política; 2. Teatro e tecnologia; 3 – Teatro e ritual. O objetivo da disciplina é discutir, em todos os eixos temáticos, a fronteira entre o teatro e as outras artes.

**OBJETIVO:**

Fazer com que o aluno adquira as noções básicas do teatro, tal como se implantou no Brasil, e consiga discernir as suas relações com a contemporaneidade.

**PROGRAMA:**

1 - Teatro e política

- O teatro político após Bertold Brecht: continuidades e rupturas;
- Teatro e política: o teatro na América Latina, entre as décadas de 1950 e 1970;
- Teatro brasileiro: consolidação e crise do ideal moderno (década de 1950 e 1970);
- O teatro político na América do Norte: Living Theatre, Bread and Puppet e a arte da Performance.

2 – Teatro e tecnologia

- A tecnologia e as transformações na estética cenográfica: Josef Svodoba, Jacques Polieri;
- O teatro de imagens: Robert Wilson, Phillippe Genty, Robert Lepage e outros;
- O teatro pós-dramático e as novas formas de organização do espaço cênico;
- O pós-teatro: o teatro no contexto das redes telemáticas;
- A produção teatral brasileira nas décadas de 1980 e 1990: novas buscas de diálogo com a cena mundial.

3 – Teatro e ritual:

- O teatro da crueldade e seus herdeiros: o teatro pobre de Grotowski;
- O teatro antropológico de Eugenio Barba;
- O teatro da morte de Tadeusz Kantor;
- O teatro brasileiro contemporâneo: rupturas com o espaço tradicional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOPES, Ângela Leite. **Nelson Rodrigues, trágico, então moderno**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/Ed. UFRJ, 1993.

\_\_\_\_\_. Em busca do teatro e do brasileiro, **Folhetim**. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto, janeiro 1998.

MAGALDI, Sábato. **Moderna dramaturgia brasileira**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

\_\_\_\_\_. **Nelson Rodrigues: dramaturgia e encenações**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

\_\_\_\_\_. **Um palco brasileiro: o Arena de São Paulo**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MICHLASKI, Yan. **Ziembinski e o teatro brasileiro**. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Funarte, 1995.

PEIXOTO, Fernando. **Teatro Oficina (1958-1982)**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

PRADO, Décio de Almeida. **O teatro brasileiro moderno**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

CÓDIGO	DISCIPLINA	6º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU356	Figurino III		3	2	2	60

**EMENTA:**

Estudo da História da Indumentária correspondente aos séculos XVIII e XIX. Desenvolvimento de projeto de figurinos adequados à linguagem teatral, com pesquisa e representação gráfica.

**OBJETIVO:**

Pesquisar, analisar, criar e representar figurinos para teatro.

**PROGRAMA:**

A disciplina compreende os seguintes módulos:

1. Aulas expositivas onde serão estudados os aspectos relevantes dos costumes e indumentária como suporte para a construção de personagens teatrais.
2. Aulas práticas onde se exercitará a elaboração de figurinos relacionados com temas previamente escolhidos.
3. Seminários onde os alunos discutirão temas previamente propostos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BATTA, Andras. **Opera – compositores, obras, interpretes**. H.F. Ullmann, 2009.  
LAVER, James. **A roupa e a moda: uma história concisa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.  
NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurinos**. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2003.

CÓDIGO	DISCIPLINA	6º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU369	Técnicas de figurino III		3	3	1	60

**EMENTA:**

Laboratório de modelagem que explora métodos não convencionais de construção de roupas.

**OBJETIVO:**

Estimular a criatividade do aluno por meios de técnicas e materiais alternativos na construção de figurinos.

**PROGRAMA:**

- Técnicas de modelagem não convencionais: Bourrage e a roupa-escultura.
- Modelagem tridimensional em fita crepe.
- O reaproveitamento de roupas velhas.
- Materiais alternativos na construção de roupas.
- Avaliação final.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- COSTA, Cacilda Teixeira da. **Roupa de artista: o vestuário na obra de arte**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, EDUSP, 2009.
- MACKRELL, Alice. **Art and fashion: the impact of art on fashion and fashion on art**. United Kingdom: Batsford, 2005.
- NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic 1**. New York: Laurence King Publishing, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Pattern magic 2**. New York: Laurence King Publishing, 2011.
- UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda: tecidos e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- TENGLER-STADELMAIER, Heidemarie. **A costura tornada fácil**. Lisboa: Tailormade, 2011.

CÓDIGO	DISCIPLINA	6° PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU411	Caracterização Teatral		2	2	1	45

**EMENTA:**

Estudo da caracterização teatral e sua aplicação às Artes Cênicas. Ensino de técnicas e criação de projeto para caracterização teatral.

**OBJETIVO:**

Analisar, através de técnicas de maquiagem, o estudo da caracterização como meio auxiliar para o ator e o espetáculo teatral.

**PROGRAMA:**

A disciplina compreende os seguintes módulos:

1. Aulas expositivas onde serão estudados os fundamentos teóricos e técnicos da caracterização teatral;
2. Trabalhos práticos, onde os alunos exercitarão as diversas técnicas empregadas;
3. Introdução ao projeto de caracterização teatral;
4. Caracterização teatral: a maquiagem como forma de construção da personagem;
5. Caracterização teatral: exercícios com as cores primárias e secundárias;
6. Caracterização teatral: exercícios de personagens para o teatral infantil;
7. Caracterização teatral: exercícios de envelhecimento de personagens;
8. Caracterização teatral: exercícios de gêneros étnicos para personagens.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FAUX, Dorothy Schefer *et alii*. **Beleza do século**. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.  
 SPENCER, Kit. **Stage & screen makeup: a practical reference for actors, models, makeup artists, photographers, stage managers & directors**. New York: Watson-Guption publications, 2008.  
 VITA, Ana Carlota R. **História da maquiagem, da cosmética e do penteado: em busca da perfeição**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008.

CÓDIGO	DISCIPLINA	7º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU368	Figurino IV		3	2	2	60

**EMENTA:**

Estudo da História da Indumentária correspondente aos séculos XX e XXI. Desenvolvimento de projeto de figurinos adequados à linguagem teatral, com pesquisa e representação gráfica.

**OBJETIVO:**

Pesquisar, analisar, criar e representar graficamente figurinos para teatro.

**PROGRAMA:**

A disciplina compreende os seguintes módulos:

1. Aulas expositivas onde serão estudados os aspectos relevantes dos costumes e indumentária como suporte para a construção de personagens teatrais.
2. Aulas práticas onde se exercitará a elaboração de figurinos relacionados com temas previamente escolhidos.
3. Seminários onde os alunos discutirão temas previamente propostos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MEMÓRIA GLOBO. **Entre tramas, rendas e fuxicos: o figurino na teledramaturgia da TV Globo.** São Paulo: Globo, 2007.

MUNIZ, Rosane. **Vestindo os nus.** Rio de Janeiro: Ed. SENAC Rio, 2004.

VIANA, Fausto. **O figurino teatral e as renovações do século XX.** São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.

CÓDIGO	DISCIPLINA	7º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAU484	Empreendedorismo e Produção Cultural		3	0	3	90

**EMENTA:**

Abordar os aspectos legais da produção, da empresa e do espetáculo. Discutir as leis de incentivo; os editais de fomento; as condições de mercado. Entender a relação entre o teatro, entendido como atividade econômica, e a sociedade; as relações entre poder público, empresa privada e a atividade cultural.

**OBJETIVO:**

Conhecer os aspectos legais e administrativos do espetáculo. Fazer o aluno vivenciar os diversos campos que compõem o mercado de trabalho para o artista cênicos nos dias de hoje. Compreender o que seria uma atividade artística auto-sustentável e as suscetibilidades da participação do poder público na atividade criativa.

**PROGRAMA:**

- 1 – Conhecer os aspectos legais e administrativos do espetáculo;
- 2 – Reflexão sobre o teatro enquanto atividade econômica e sua relação com a sociedade;
- 3 – Elaboração de um projeto completo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BERTON, Flávia; NUNES, Márcia; CRUZ, Sidnei. Sobre as políticas de patrocínio cultural das instituições públicas e privadas. In: **Folhetim**. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto, n. 23, 2006.  
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Economia da cultura: reflexos sobre as indústrias culturais no Brasil**. Brasília: Minc/Instituto Pro-Cultura, 1988. 69 p.; 21cm. Nº de sistema [000085088].  
SUBIRATS, Eduardo. **Cultura como espetáculo**. São Paulo: Nobel, 1989. 156.; 21cm. Nº de sistema [000048594].

CÓDIGO	DISCIPLINA	8º PERÍODO	Cr	P	T	Carga Horária
BAUY01	RCS: Projeto de Graduação em Figurino		3	7	1	120

**EMENTA:**

Estudo e pesquisa da História da Indumentária correspondente ao século XX. Desenvolvimento da pesquisa e adequação à criação artística de projeto de figurinos para teatro, TV, cinema ou carnaval.

**OBJETIVO:**

Pesquisar, analisar, criar e representar figurinos para teatro, TV, cinema ou carnaval, expressando significados, incluindo a representação de desenhos técnicos dos trajes, além de pesquisa de materiais e orçamento.

**PROGRAMA:**

A disciplina compreende os seguintes módulos:

1. Aulas práticas para desenvolvimento de propostas de criação de figurino a partir da linguagem escolhida.
2. Estudo de resenhas de filmes, programas televisivos, peças teatrais ou enredos carnavalescos, contendo uma análise técnica da estética, dos perfis de corte e modelagens dos personagens principais, em suas cenas mais importantes com decupagem das indumentárias, suas cores, formas e texturas e a interação no ambiente de ficção.
3. Seminários onde os alunos discutirão temas previamente propostos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ABRANTES, Samuel. **Heróis e bufões: o figurino encena**. Rio de Janeiro: Ágora da Ilha, 2001.
- MAGALHÃES, Rosa. **Fazendo carnaval. The making of carnival**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. (Na ficha catalográfica consta 1977).
- NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurinos**. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2003.
- SEELING, Charlotte. **Moda – século dos estilistas 1900 – 1999**. Colônia: Könemann, 1999.